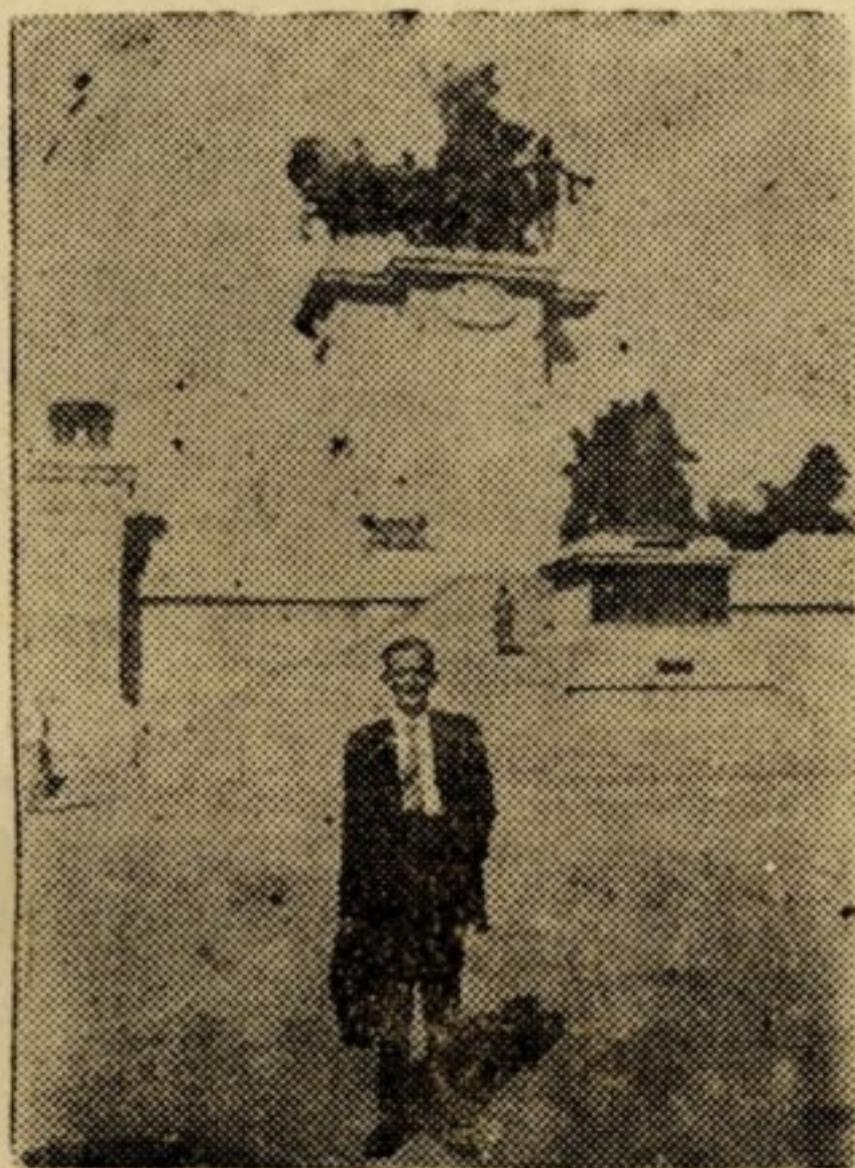


Rodolfo Coelho Cavalcante

As Belezas de Brasília e as Misérias do Nordeste



Todos os direitos reservados — Salvador—Bahia
O Trovador Rodolfo Cavalcante em viagens através o Brasil
No olichê vê-se o poeta popular em visita ao Monumento do
Ipiranga, em São Paulo

Preço Cr 5,00

Edição VALCAN n. 392

Enviado por Rod. Coelho Cavalcanti
data em 22-junho-68

(Nota do CPCRB)

AS BELEZAS DE BRASÍLIA E AS MISÉRIAS DO NORDESTE

Juscelino Kubitschek
O seu sonho realizou
Edificando Brasília
Como êle assim pensou
Dando vida ao sul e leste
Porém sofreu o nordeste
que na miséria ficou.



Brasília hoje é o espelho
das obras monumentais.
A "Praça dos Três Poderes"
com edifícios geniais
É a glória de Juscelino
Mas, o torrão nordestino,
Se sucumbe mais a mais.

A Grandeza de Brasília
Nos alegra o coração
Uma obra admirável
Para orgulho da Nação.
Enquanto o Norte e o Nordeste
Sêca, inverno, fome e peste
Têm o maior galhardão.

Infeliz do Nordestino
que deixa sua família
para buscar proteção
na decantada Brasília.
O preço de uma refeição
É de cortar coração
na "CAPITAL MARAVILHA"!

Prefiro o Rio de Janeiro
"CIDADE MARAVILHOZA".
Brasília só para turista
que vive no mar de rosa.
Jamais deixarei um dia
A minha velha Bahia
que é a terra de Ruy Barbosa.

Brasília de fato, é:
o arrôjo de um Presidente;
A fibra de um Governo,
que tinha uma idéia na mente
de transportar-se á História
obtendo a sua glória
com o seu feito presente.

Juscelino bem merece
a nossa admiração,
Porém, Brasília não deu
a completa solução
dos problemas sociais,
os fenômenos principais,
que afligem toda Nação!

Edifícios gigantescos,
Obras arquiteturais.
Não solucionam a crise
que aumenta mais a mais.
Assim a crise perdura
só porque em agricultura
o Governo nada faz.

São Paulo maior exemplo
de seu progresso altaneiro
Agricultura e a Indústria
é o seu maior roteiro.
Enquanto Brasília cresce
o nordeste mais padece
num completo desespero.

Se Brasília trouxe um bem
Nós não podemos negar
Foram as vias de transporte
que o Sul pôde lucrar
e alguns Estados do norte
mas, o Nordeste por sorte
começou se definhar.

Brasília tornou-se um Parque
de verdadeira atração,
sua vista arquitetônica
do Brasil é o Coração.
É a Capital Rainha,
Sendo o Nordeste a Cosinha
da nova e grande Nação.

Brasília é a obra de vulto
que aos olhos satisfaz
Traduzindo fielmente
de Juscelino o cartaz—
Mais diga o Brasil inteiro
que o Nordeste brasileiro
Todo ficou para trás

Juscelino Kubitschek
é um Grande Brasileiro
Sua obra admirável
Mostrou ao Brasil inteiro
quando um Governo quer
só não faz se não quiser
não é problema: dinheiro!

Já que o Dr. Juscelino
Construiu uma capital,
que o futuro Presidente
olhe o Nordeste, afinal;
que tenha um espírito novo
dando indústrias para o povo
e ataque o setor rural!

Se o Nordeste na verdade
É o "Brasil Indigente"
que o Govêrno d'ora avante
leve o Nordeste p'ra frente,
Sendo o sul desenvolvido
que mude agora o sentido
o futuro Presidente.

Em São Paulo as Estatísticas
fizeram um levantamento,
que apenas de analfabetos
existem cinco por cento.
No nordeste se apresenta
De sessenta p'ra setenta
Afirmamos sem aumento.

Pergunto: qual é a causa
Desta triste negligência?
— Mas, será que o nordestino
não possui inteligência?
Isto é uma crítica séria.
O motivo: — é a miséria...
Vive o povo na indigência!

Peço a Deus que a Nova-Cap
Seu progresso continúe
Que a obra de Juscelino
No Brasil se perpetúe.
Mas, eu fico "matutando"
com os nordestinos chorando
na Terra-Máter de Ruy!

Enquanto o Norte e o Nordeste
Sofrerem inanição
não louvarei nenhum feito
de cabal ostentação
E desta forma crítico
Brasília é boa p'ra rico,
mas para pobre: isto não!

Dia 21 de Abril
O Brasil iluminou-se
As cinzas de Tiradentes
num corpo ressuscitou-se,
justamente ZERO-HORA.
No Brasil uma nova aurora
em Brasília confirmou-se.

Esperamos que Brasília
Represente um Marco forte,
que os raios de sua ação
atinjam o Nordeste e o Norte.
Pois só assim Juscelino
Terá a benção do Divino
e o nome depois da morte!

Não somos contra Brasília
suas obras colossáis.
Brasília de fato, é:
Capital das Capitáis.
Seu brilho todo revéste,
Mas, olhando pro Nordeste
meus versos suspiram em áis...

Comparo Brasília, como
um sujeito bem vestido...
mas sem um tostão no bôlso,
parecendo um desvalido.
Brilha Brasília no Sul
e o Nordeste "tudo azul"...
Vive o povo consumido!

O "PALACIO DA ALVORADA"
Extasia o estrangeiro,
Enquanto aqui no Nordeste
Casa de pobre é Chiqueiro.
Norte e Sul... aqui explico:
FILHO POBRE E FILHO RICO,
Sendo só um Brasileiro!

Enquanto o Rio de Janeiro
Com a sua beleza rara,
Continua o seu roteiro
de ser uma cidade cara;
Sempre amiga e hospitaleira
a Cananan Brasileira
com a sua Guanabara!

São Paulo, Rio Grande do Sul,
Rio, Minas e Goiás,
Paraná e seus vizinhos
se engrandecem mais a mais.
Enquanto a velha Bahia
e Sergipe na agonia
vão ficando para trás!

Alagoas, Pernambuco,
E o Rio Grande do Norte,
Paraíba e Ceará
vão seguindo a sua sorte
do desprezo, do descaso
e o Piauí no Ocaso
vive nos braços da morte!

O Maranhão e o Pará
Sofrem sérias precisões.
Deixemos o Amazonas
que vive de ilusões.
Falemos na maravilha
da gigantésca Brasília
com as suas mil construções!

Brasília tú és o sonho
de um Brasil Gigante e Novo.
És obra de Juscelino
cujo dinamismo louvo
que o teu futuro seja
uma obra bemfazeja
em benefício do povo!

Brasília és a Esperança
De um povo sofredor.
Tu mudaste o panorama
dêste País de amor.
Que tu engrandeça o Leste
e favoreça o Nordeste
Te suplica o trovador!

Salve Dr. Juscelino
Com a sua obra varonil.
Que seja êle o Protótipo
de um Presidente viril
Que o futuro Presidente
que não seja diferente
ao nordeste do Brasil!

Termino êste folhêto
na verdade angustiante;
Admirando Brasília,
vendo o Nordeste distante...
Se estou certo ou estou errado
Vai o meu nome assinado:

4110

2º Concurso Nacional de Trovadores e violeiros

De 4 a 7 de Setembro de 1960 em S. Paulo

Os Trovadores que desejarem tomar parte devem escrever para: **RODOLFO C. CAVALCANTE**
(Presidente do Grêmio Brasileiro de Trovadores)

Caixa Postal 425 — Salvador - Bahia

Concurso de Trovas "Ruy Barbosa"

- 1.º premio \$10 000,00 (Casa Ruy Barbosa, do Rio)
- 2.º " 2 000,00 (Casa da Bahia, do Rio)
- 3.º " "Trofeu" Casa Ruy Barbosa da Bahia
- 4.º " "Premio Editora" o Globo da Bahia
- 5.º " "Ordem dos Trovadores" e assinatura por 2 anos de «O Trovador»

Mais 5 premios «Mensões Honrosas»

As trovas devem versar sôbre Ruy Barbosa. As trovas devem ser de 4 versos, em sete silabas. Encerramento no dia 31 de Outubro de 1960. Julgamento na «Casa de Ruy Barbosa, da Bahia»

Cartas para:

Grêmio Brasileiros de Trovadores
Caixa Postal, 425 - Salvador - Bahia

Original v. Tomo II - 409